

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

「OBSERVATÓRIO FEBRABAN 2021」

Covid e Vacinação

Março de 2021



METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO



Período de realização

01 a 07 de Março de 2021.

Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

Margem de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

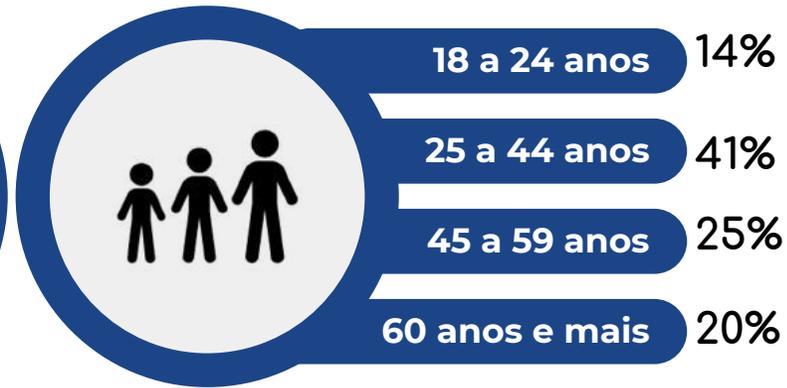
TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
2.500 entrevistas	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
3.000 entrevistas	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL POPULAÇÃO BRASILEIRA

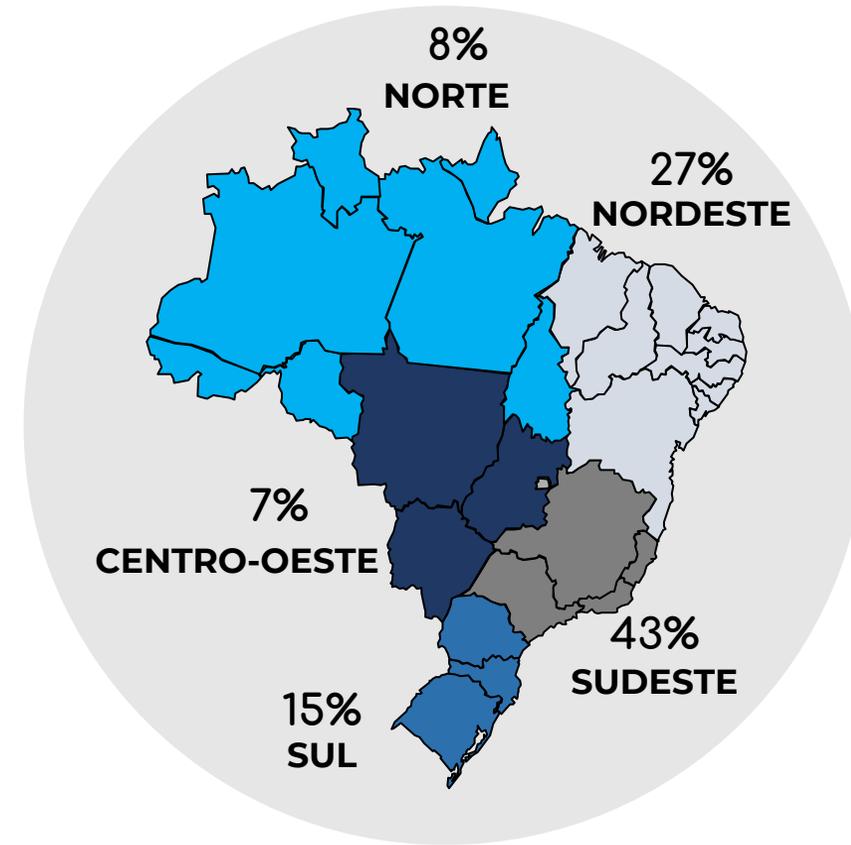
SEXO



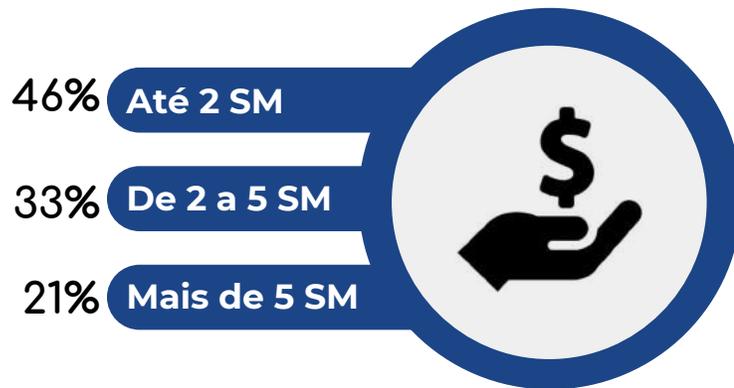
IDADE



REGIÃO



RENDA FAMILIAR



INSTRUÇÃO



1

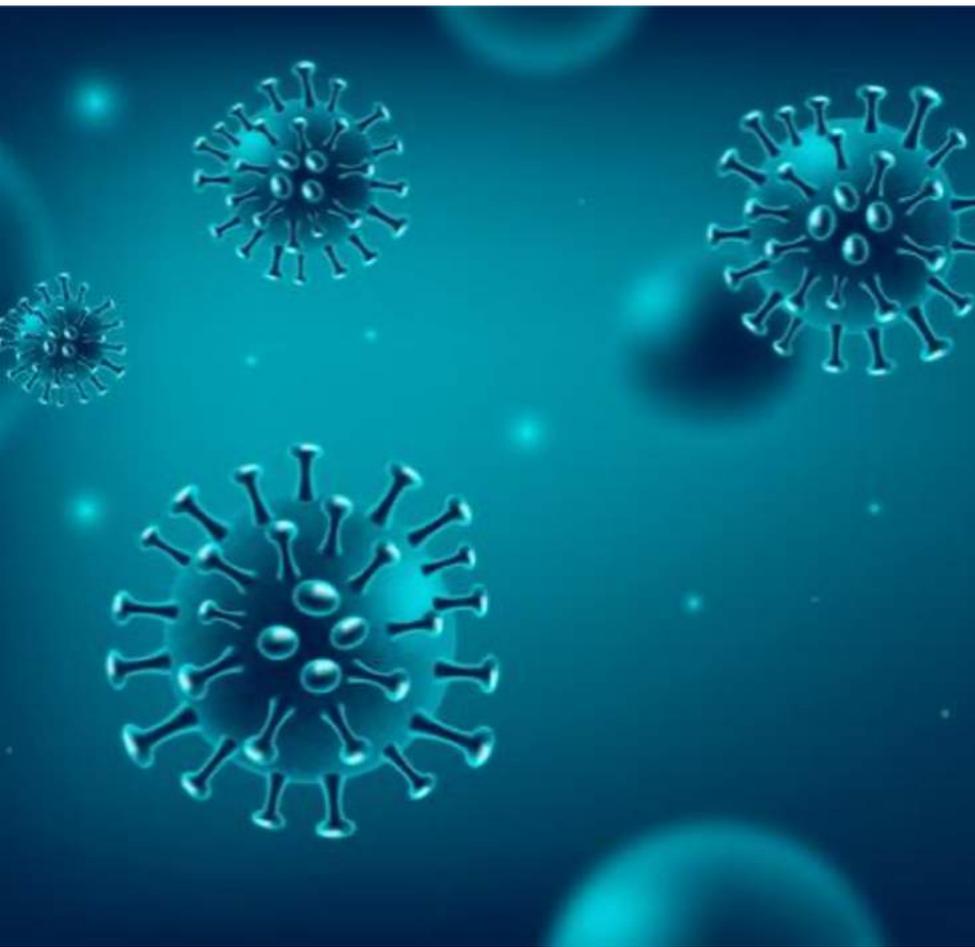
INTRODUÇÃO

FEBRABAN



INTRODUÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN 2021 – Covid e Vacinação



Ao completar um ano de uma crise de saúde e humanitária mundial, o Brasil vive uma fase de agravamento da pandemia, em que a população segue enfrentando grandes dificuldades.

Essa rodada do OBSERVATÓRIO FEBRABAN, realizada entre os dias 1º e 7 de março, quando foram ouvidas 3 mil pessoas das cinco regiões do País, revela que os **sentimentos dos brasileiros estão divididos**. Medo, tristeza e raiva convivem com esperança, alegria e orgulho.

A maioria considera insuficientes as medidas restritivas adotadas por muitos estados e municípios diante dos números de contaminação e de mortes, e do iminente colapso no sistema de saúde.

Os brasileiros **identificam a piora da situação, sofrem com a perda de alguém próximo e reclamam do ritmo da vacinação**.

INTRODUÇÃO

OBSERVATÓRIO FEBRABAN 2021 – Covid e Vacinação



A maioria das famílias vêm tentando se adaptar a um novo estilo de vida e novos hábitos, enquanto veem como ainda muito distante o retorno à normalidade.

A **expectativa predominante é a de que a vacinação em massa** – vista como a opção mais segura e eficaz para combater a pandemia – só se dará no ano que vem.

Não foram poucas as **mudanças ocorridas na rotina** e a expectativa é de que muito do que foi adotado como prática ou protocolo nesse período **se mantenha ou até se intensifique** no pós-pandemia; a exemplo do trabalho **homeoffice**, os **encontros familiares por videoconferência**, as **compras online**, as consultas de **telemedicina**, e sobretudo os hábitos de **higienização das mãos e de produtos**.

Alguns dos **maiores impactos** da pandemia se deram no campo das **finanças e nas relações familiares e sociais**. O que explica o **desejo prioritário** – quando a maioria da população estiver imunizada – de **encontrar os parentes** que não têm visto por conta da Covid.

Já quanto à percepção sobre as preocupações primordiais do Brasil depois da pandemia, destaca-se a **expectativa de investimento na educação da população mais pobre** para a **redução das desigualdades**.

2

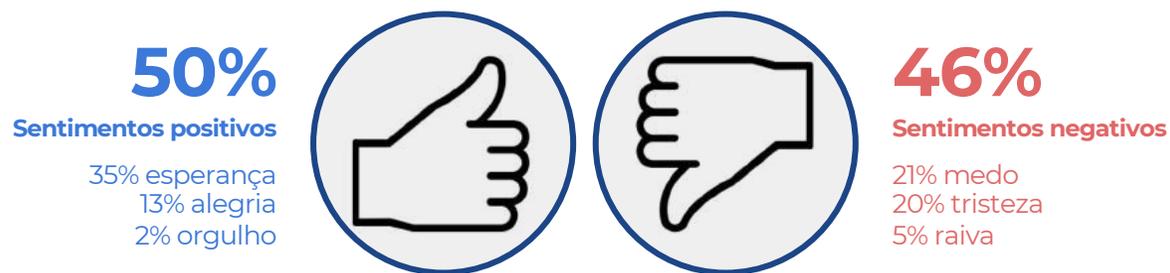
FEBRABAN

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL



SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

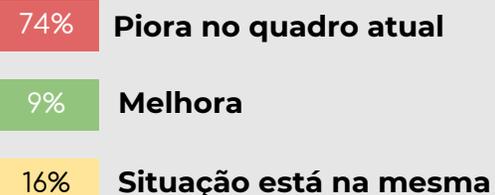
Reconhecendo a gravidade do momento e ao mesmo tempo mantendo a confiança em dias melhores, **os sentimentos dos brasileiros na primeira semana de março se dividem.**



Os homens aparecem no estudo um pouco mais esperançosos (38%) que as mulheres (32%); e estas se sentem com mais medo (25%) que eles (17%). A esperança é mais forte nas pessoas entre 25 e 44 anos e com renda acima de 5 salários mínimos (ambos 37%). Quanto à escolaridade, esse sentimento prevalece igualmente em quem tem o ensino fundamental e o superior (36%).

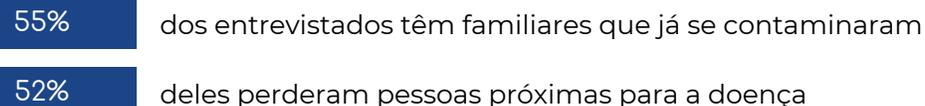
O mês de março inicia com um cenário difícil visto que o estágio da pandemia do coronavírus no País alcançou seu ápice, com aumento do número de contaminações, mortes e superlotação nos leitos.

A situação da pandemia do coronavírus no Brasil está melhorando, está na mesma ou está piorando?



Entre os que mais percebem uma piora no quadro estão as mulheres e os idosos acima de 60 anos (ambos 78%), os que têm nível superior (76%) e quem tem renda entre 2 e 5 salários mínimos (75%).

A **percepção sobre o agravamento** advém, além da exposição ao noticiário, da **experiência pessoal com a Covid-19:**



SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL



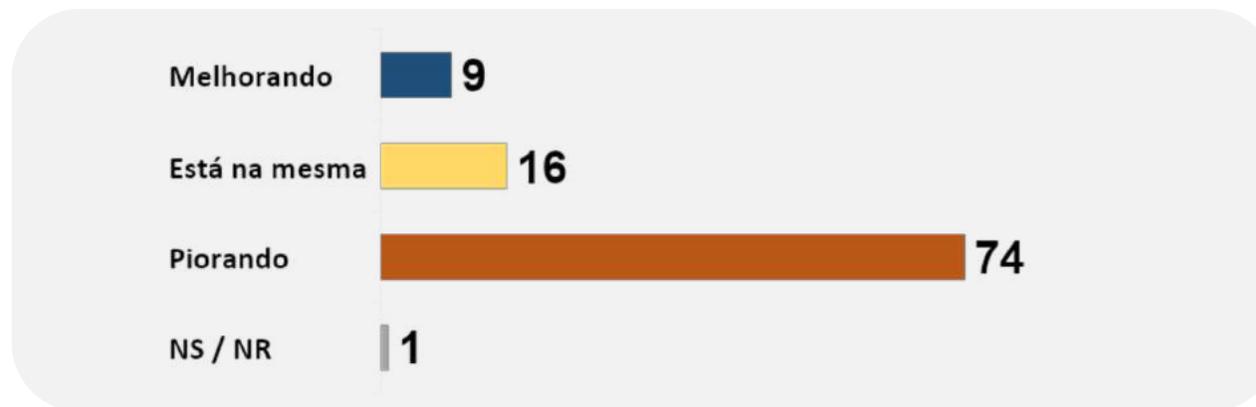
Motivo de **aumento de casos de contaminação pelo coronavírus** nas últimas semanas as aglomerações, com **desrespeito ao distanciamento social**, de acordo com a opinião majoritária têm sido pouco controladas pelo poder público. Para 55%, as **medidas de restrição e fiscalização** por parte dos governos estaduais e municipais ainda estão **“abaixo do necessário”**. Outros 36% acham que o controle está “na medida certa” e 7% entendem como “exagerado”.

O OBSERVATÓRIO FEBRABAN também buscou investigar se a vida das pessoas já voltou a ser como era antes da pandemia e como anda o chamado “novo normal”. Para a absoluta maioria, **73%, a vida continua muito diferente do que era antes**, enquanto somente 3% afirmaram que a vida voltou inteiramente à normalidade; 20% das pessoas voltaram em parte à normalidade; e há ainda uma parcela de 3% para os quais a vida não mudou durante a pandemia.

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

A grande maioria dos brasileiros entende que o cenário da pandemia está piorando. De um lado, mulheres e os mais velhos são os que mais apontam a piora. De outro lado, homens e os mais jovens são os que mais afirmam que a situação está melhorando.

OPINIÃO SOBRE A SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO BRASIL (%)



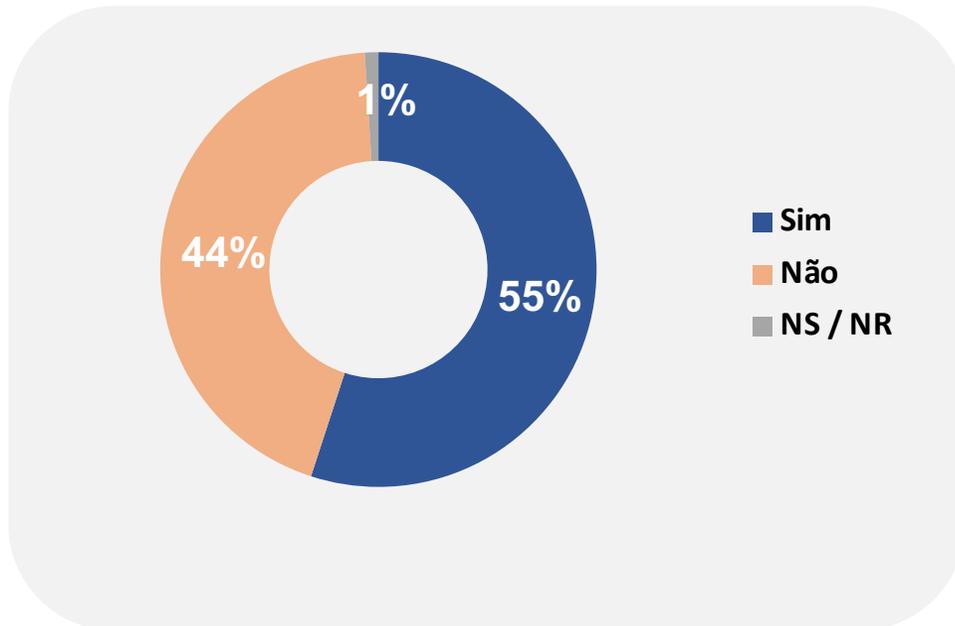
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorando	9	11	7	11	10	7	8	8	10	8	9	8	10
Está na mesma	16	18	14	20	17	15	12	16	16	15	16	16	16
Piorando	74	69	78	68	73	77	78	74	73	76	73	75	74
NS / NR	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1

Pergunta: Na sua opinião, a situação da pandemia do coronavírus no Brasil está melhorando, está na mesma ou está piorando?

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

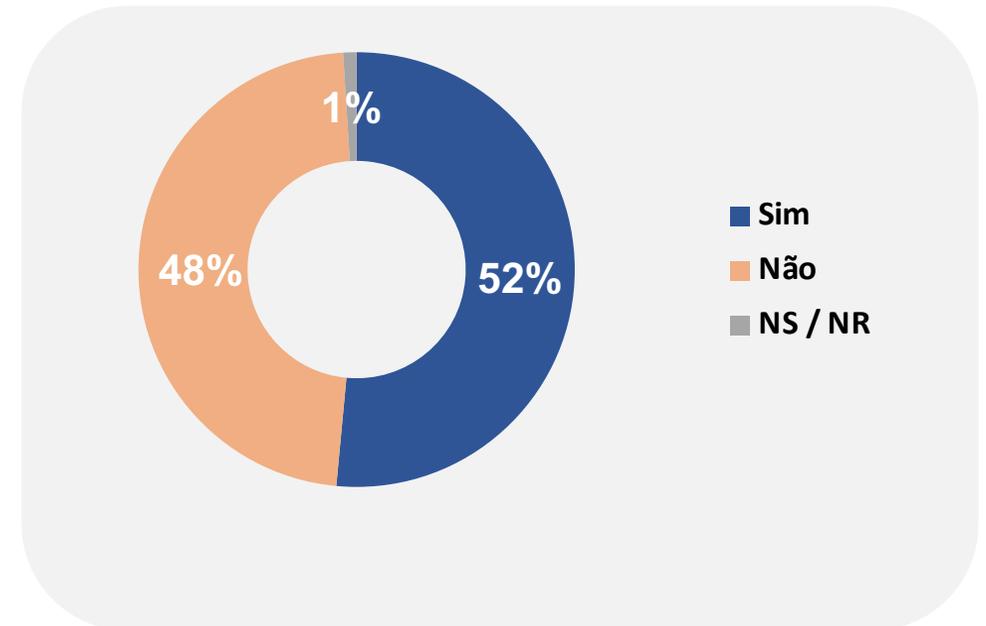
A COVID-19 se faz presente no círculo social da maioria dos brasileiros.
Os números indicam que a maioria das pessoas teve ao menos um familiar contaminado, e também conhecem alguma vítima fatal da doença.

CONTAMINAÇÃO DE ALGUÉM DA FAMÍLIA PELO COVID-19 (%)



Pergunta: Alguém da sua família teve Covid?

FALECIMENTO DE AMIGO/CONHECIDO/PARENTE PELO COVID-19 (%)



Pergunta: Algum amigo, conhecido ou parente faleceu pela Covid?

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

O segmento entre 25 e 44 anos se sobressai entre os que afirmam conhecer pessoas contaminadas. Enquanto na faixa de 45 a 59 anos estão os mais afetados pelo falecimento de amigos, conhecidos ou familiares.

CONTAMINAÇÃO DE ALGUÉM PRÓXIMO PELO COVID-19 (%)													
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	55	54	56	53	59	52	53	56	54	58	53	57	58
Não	44	45	43	47	40	47	46	43	45	42	46	42	42
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	

FALECIMENTO DE ALGUÉM PRÓXIMO PELO COVID-19 (%)													
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	52	49	53	38	52	57	53	51	51	53	50	52	54
Não	48	49	46	61	47	41	46	48	48	45	49	47	45
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Pergunta: Alguém da sua família teve Covid? / Pergunta: Algum amigo, conhecido ou parente faleceu pela Covid?

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

Dentre os sentimentos positivos declarados, a esperança se destaca principalmente entre os homens. Já o medo aparece como o principal sentimento negativo, tendo maior incidência entre as mulheres.

SENTIMENTOS NA ÚLTIMA SEMANA (%)



Sentimentos Positivos: 50%



Sentimentos Negativos: 46%

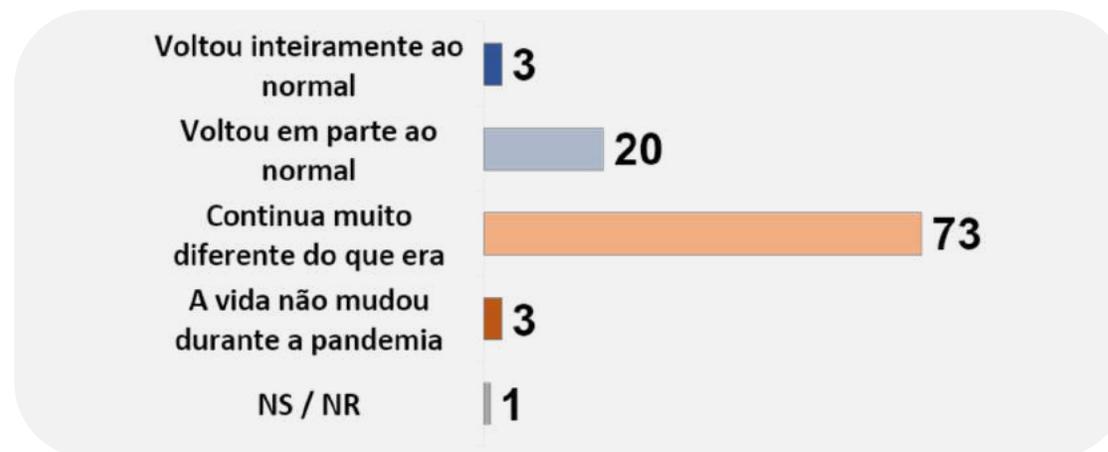
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Esperança	35	38	32	26	37	36	36	36	33	36	33	36	37
Alegria	13	15	11	18	13	11	11	11	15	12	13	14	11
Orgulho	2	2	2	5	2	1	2	2	2	2	2	1	2
Medo	21	17	25	21	22	20	23	20	22	24	19	23	24
Tristeza	20	18	22	21	19	24	18	22	19	18	23	18	17
Raiva	5	6	5	7	5	5	5	6	6	4	5	6	4
Não sabe/Não respondeu	3	4	3	2	3	3	5	4	3	4	4	2	4

Pergunta: Para começar gostaria de saber qual desses sentimentos o(a) Sr(a) experimentou mais na última semana? (ESTIMULADA)

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

É majoritária a opinião de que a vida segue muito diferente do que era antes da pandemia.
Essa percepção é maior entre as mulheres e na faixa etária entre os 45 e 59 anos.

OPINIÃO SOBRE A VOLTA DA NORMALIDADE DA VIDA ATUAL X ANTES DA PANDEMIA (%)



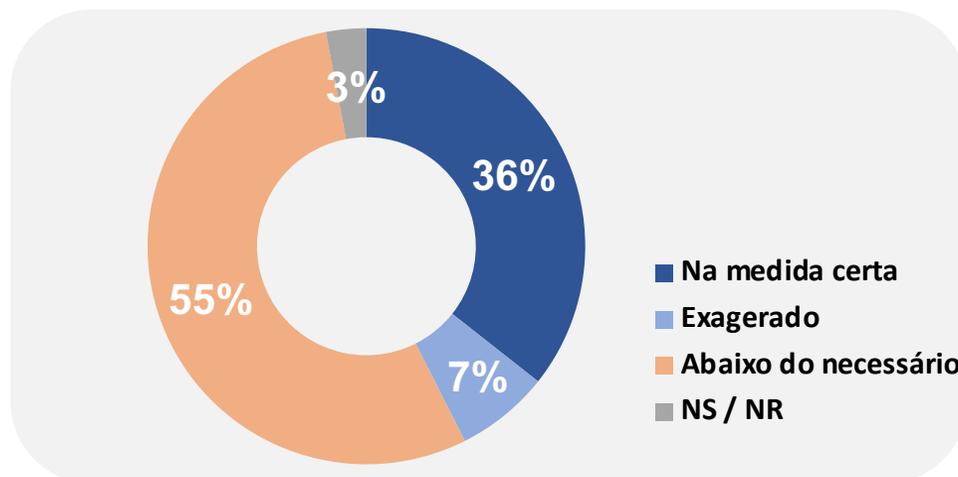
Opinião (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Voltou inteiramente ao normal	3	5	2	5	3	3	3	4	3	3	4	2	3
Voltou em parte ao normal	20	22	18	30	20	16	18	17	22	21	18	22	22
Continua muito diferente do que era	73	69	77	61	74	78	74	74	72	73	74	72	73
A vida não mudou durante a pandemia	3	4	2	3	3	2	4	3	3	2	3	4	2
NS / NR	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	1	0	0

Pergunta: Comparando sua vida atual com o período antes da pandemia, o(a) Sr(a) diria que já voltou inteiramente ao normal, voltou em parte ou sua vida ainda continua muito diferente do que era?

SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE A FASE ATUAL

Predomina a insatisfação com o controle e a fiscalização dos governos estaduais e municipais frente às aglomerações, especialmente entre aqueles com renda familiar acima de 5 SM.

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DO GOVERNO ESTADUAL E DA PREFEITURA NA FISCALIZAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Na medida certa	36	34	37	37	34	34	40	40	34	32	39	34	31
Exagerado	7	10	4	8	6	8	7	6	8	7	7	7	8
Abaixo do necessário	55	53	56	52	58	55	48	51	56	58	51	57	59
NS / NR	3	3	2	3	1	2	5	3	2	2	3	2	2

Pergunta: Como o(a) Sr(a) avalia na sua cidade o trabalho do Governo Estadual e da Prefeitura na fiscalização e controle das aglomerações para evitar o contágio da Covid? Acha que está:

3

FEBRABAN

**A VACINAÇÃO COMO ÚNICA
ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS**



A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

De proporção continental e com quantidade de vacinas insuficiente para aplicação em massa, o Brasil está distante da “imunidade de rebanho” e de evitar o surgimento de novas variantes.

Expressiva maioria dos brasileiros reclama do **ritmo da vacinação**:

81% **Insatisfatório e lento** 16% **Satisfatório e normal**

Passado mais de um mês do início da vacinação, a imunização começa a se fazer presente na vida dos brasileiros:

4% **Já se vacinou**
68% **Ainda não se vacinou, mas conhece alguém que já o fez**
27% **Não se vacinou, nem conhece ninguém que o tenha**

No entanto, **a perspectiva de alcance massivo da vacinação é de que ela acontecerá apenas em 2022 para 62% dos entrevistados**, enquanto 29% esperam que isso deve acontecer no segundo semestre deste ano.

Um percentual pequeno (5%) é mais otimista ao acreditar que a maior parte da população brasileira estará vacinada no primeiro semestre de 2021.

O tratamento dado pela mídia à **divulgação da vacinação** contra o coronavírus é visto como positivo:

47% **Mais positivo** 26% **Mais negativo** 24% **Nem uma coisa nem outra**

Os meios em que viram/ouviram notícias sobre as vacinas são:



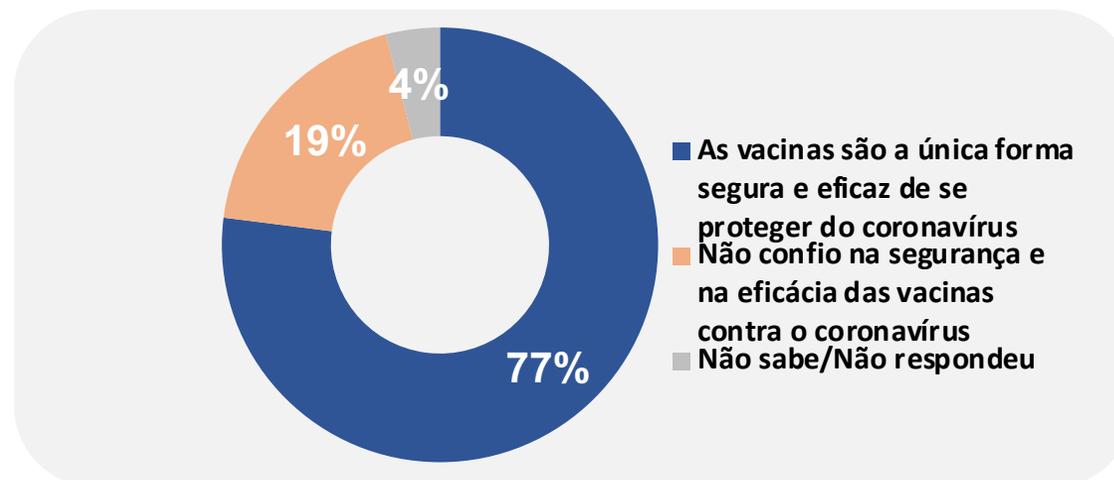
Entre os que percebem as notícias como mais negativas e aqueles que não confiam nas vacinas cresce a menção às redes sociais como o principal meio de informação.

Apenas 19% dos entrevistados não confiam na segurança e na eficácia da vacina. Porém, **77% avaliam a vacinação como única forma segura e eficaz de se proteger da doença.**

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

Opinião preponderante sobre a vacina como a única forma segura e eficaz de se proteger do coronavírus. Mais frequente entre aqueles com grau de escolaridade superior e entre os têm renda acima de 5 SM.

OPINIÃO SOBRE AS VACINAS (%)



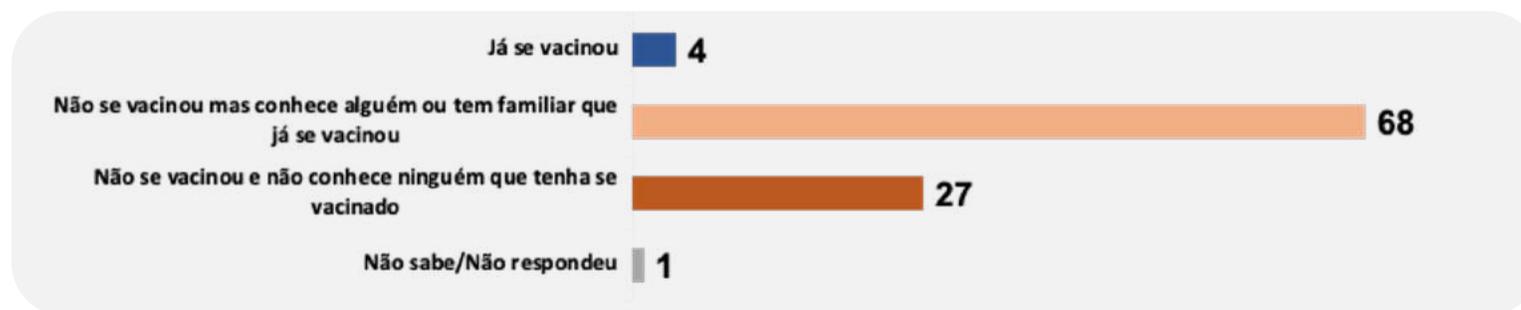
Opinião (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
As vacinas são a única forma segura e eficaz de se proteger do coronavírus	77	74	79	80	76	76	77	74	76	83	73	78	83
Não confio na segurança e na eficácia das vacinas contra o coronavírus	19	21	17	16	20	20	18	21	20	14	22	19	14
Não sabe/Não respondeu	4	4	4	4	4	4	5	5	4	4	5	3	4

Pergunta: Qual dessas frases combina mais com a sua opinião sobre as vacinas contra o coronavírus? RODÍZIO

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

Apenas uma fatia minoritária da população já foi vacinada; porém, a maior parte dos entrevistados conhece ao menos uma pessoa que já foi vacinada. Esse percentual cresce conforme se elevam a escolaridade e a renda.

VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS (%)



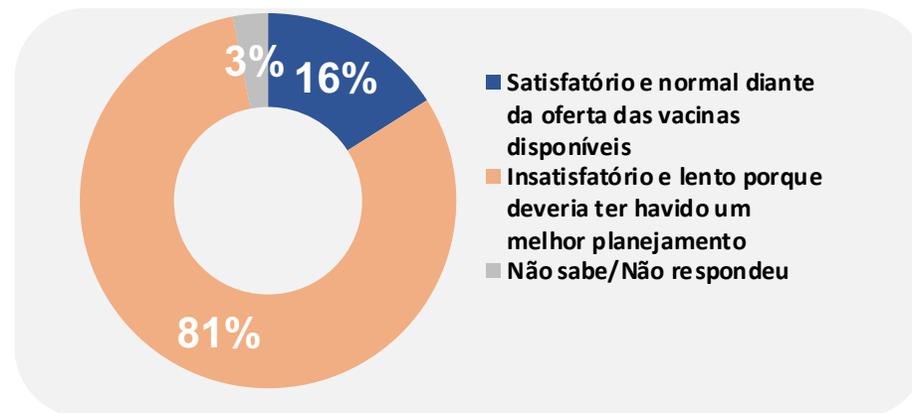
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já se vacinou	4	5	3	5	4	3	6	3	5	4	4	4	4
Não se vacinou mas conhece alguém ou tem familiar que já se vacinou	68	67	69	67	68	69	67	64	67	78	61	70	78
Não se vacinou e não conhece ninguém que tenha se vacinado	27	27	27	26	27	28	26	32	27	17	33	24	17
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	2	1	0	0	1	1	0	1	1	0

Pergunta: O(a) Sr(a) já se vacinou contra o coronavírus, conhece alguém ou tem familiar que já se vacinou ?

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

Ampla insatisfação com o atual ritmo da vacinação no Brasil.
As mulheres e pessoas da faixa etária entre 25 e 44 anos são as mais insatisfeitas.

AVALIAÇÃO DO RITMO DA VACINAÇÃO NO BRASIL (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Satisfatório e normal diante da oferta das vacinas disponíveis	16	19	14	22	15	16	15	15	16	18	16	16	18
Insatisfatório e lento porque deveria ter havido um melhor planejamento	81	78	84	76	84	81	81	81	81	80	81	83	80
Não sabe/Não respondeu	3	3	2	2	2	3	4	3	2	1	4	2	1

Pergunta: O(A) Sr(a) acha o atual ritmo da vacinação no Brasil: RODÍZIO

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

A expectativa é de que a maior parte da população só estará vacinada no próximo ano. O público feminino e com idade de 25 a 44 anos é o que menos acredita que a imunização ocorrerá ainda em 2021.

OPINIÃO SOBRE O TEMPO QUE LEVARÁ A VACINAÇÃO NO BRASIL (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Primeiro semestre desse ano	5	5	5	4	5	5	6	5	4	6	5	5	5
No segundo semestre	29	31	27	30	25	35	30	28	28	33	26	31	34
Apenas no próximo ano	62	59	65	62	67	57	59	62	64	59	64	61	59
Não sabe/Não respondeu	4	4	3	3	3	4	5	5	3	2	5	3	2

Pergunta: Quando o(a) Sr(a) acredita que a maior parte da população brasileira estará vacinada contra o coronavírus: no primeiro semestre desse ano, no segundo semestre ou apenas no próximo ano?

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

Com relação às notícias sobre as vacinas, na sua maioria as pessoas foram impactadas por notícias positivas, com destaque para aquelas com renda entre 2 e 5 SM. Entre os que percebem as notícias como negativas, os maiores percentuais são de jovens de 18 a 24 anos, pessoas com ensino superior e renda mais alta.

DIREÇÃO DAS NOTÍCIAS EM RELAÇÃO À VACINAÇÃO (%)

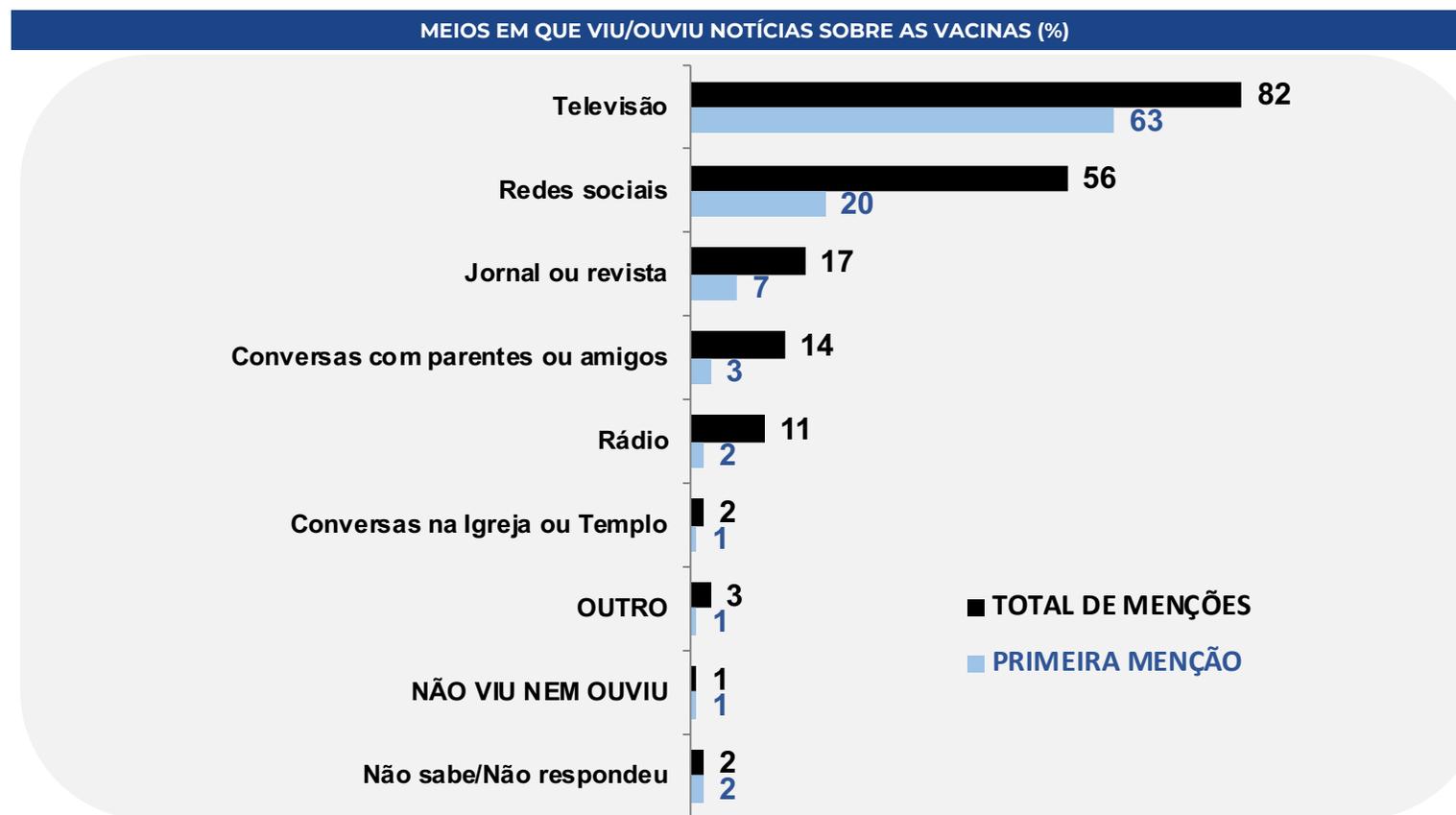


(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Mais Positivas	47	47	47	46	47	48	48	44	48	49	44	50	49
Mais Negativas	26	28	25	31	27	26	23	24	26	31	25	25	31
Nem positivas nem negativas	24	23	24	22	24	22	25	27	23	18	27	23	18
Não lembra/Não respondeu	3	2	4	2	2	4	5	4	3	2	4	2	1

Pergunta: As notícias que o(a) Sr(a) lembra de ter visto ou ouvido sobre as vacinas do coronavírus são na maioria mais positivas, mais negativas ou nem uma coisa nem outra?

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

A televisão demonstra sua importância ao figurar como principal fonte de informações sobre a vacina para a população. As redes sociais aparecem na sequência como o segundo meio mais relacionado a esse tipo de informação.



Pergunta: Através de que meios o(a) Sr(a) viu ou ouviu notícias sobre as vacinas do coronavírus?

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

A televisão aparece como principal fonte de notícias sobre a vacina sobretudo na faixa etária acima de 45 anos e na parcela de escolaridade mais baixa. Já as redes sociais são mais presentes no segmento mais jovem.

MEIOS EM QUE VIU/OUVIU NOTÍCIAS SOBRE AS VACINAS (%)													
TOTAL (%)	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR			
	M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM	
Televisão	82	81	83	74	81	86	84	81	82	81	81	82	82
Redes sociais	56	55	57	65	61	51	47	53	59	56	53	59	58
Jornal ou revista	17	16	17	21	18	16	13	16	16	20	16	15	20
Conversas com parentes ou amigos	14	14	13	17	11	16	14	15	14	12	15	13	12
Rádio	11	13	10	5	11	13	14	11	10	15	11	10	12
Conversas na Igreja ou Templo	2	2	2	2	2	1	2	2	3	1	3	2	1
Outro	3	4	3	3	3	3	3	3	3	4	2	4	3
Não viu nem ouviu	1	1		1			1	1			1		
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	2	2	3	3	1	2	2	2	2

TOTAL (%)	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR			
	M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM	
Televisão	63	61	65	47	61	72	68	66	62	61	65	62	61
Redes sociais	20	20	19	30	20	14	17	16	22	20	17	22	21
Jornal ou revista	7	8	6	9	9	5	4	7	6	9	7	6	9
Conversas com parentes ou amigos	3	3	2	6	3	2	3	3	3	2	3	3	2
Rádio	2	3	2	2	2	2	3	2	2	4	2	1	4
Conversas na Igreja ou Templo	1	1	1	2	1	1	1	1	2		2	1	
Outro	1	1	1	2	1	1		2	1	1	1	2	1
Não viu nem ouviu	1	1		1			1	1			1		
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	2	2	3	3	1	2	2	2	2

TOTAL DE MENÇÕES

PRIMEIRA MENÇÃO

Pergunta: Através de que meios o(a) Sr(a) viu ou ouviu notícias sobre as vacinas do coronavírus?

A VACINAÇÃO COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO CORONAVÍRUS

Entre os que avaliam o noticiário como positivo e também entre aqueles que acreditam nas vacinas como única forma segura e eficaz contra o coronavírus, a televisão é o meio de informação mais utilizado sobre o tema. Enquanto que na parcela que identifica o noticiário como negativo e não confia nas vacinas, cresce o percentual de menção às redes sociais como meio de informação.

MEIOS EM QUE VIU/OUVIU NOTÍCIAS SOBRE AS VACINAS (%)

PRIMEIRA MENÇÃO

(%)	TOTAL	PERCEPÇÃO DA DIREÇÃO DAS NOTÍCIAS SOBRE VACINAS			
		Mais Positivas	Mais Negativas	Nem positivas nem negativas	Não lembra/Não respondeu
Televisão	63	67	56	66	56
Redes sociais	20	17	26	19	10
Jornal ou revista	7	8	7	6	4
Conversas com parentes ou amigos	3	2	4	2	3
Rádio	2	2	2	3	1
Conversas na Igreja ou Templo	1	1	2	1	4
Outro	1	1	1	1	0
Não viu nem ouviu	1	0	0	1	7
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	1	15

(%)	TOTAL	OPINIÃO SOBRE AS VACINAS CONTRA O CORONAVÍRUS		
		As vacinas são a única forma segura e eficaz de se proteger do coronavírus	Não confio na segurança e na eficácia das vacinas contra o coronavírus	Não sabe/Não respondeu
Televisão	63	65	57	52
Redes sociais	20	18	23	25
Jornal ou revista	7	7	6	8
Conversas com parentes ou amigos	3	3	5	0
Rádio	2	2	3	3
Conversas na Igreja ou Templo	1	1	2	1
Outro	1	1	2	0
Não viu nem ouviu	1	0	0	3
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	7

Pergunta: Através de que meios o(a) Sr(a) viu ou ouviu notícias sobre as vacinas do coronavírus?

4

FEBRABAN

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA



PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

No contexto da crise sanitária que se estende há mais de um ano, impondo o isolamento e o distanciamento social, o OBSERVATÓRIO FEBRABAN buscou **entender os hábitos adquiridos** durante a pandemia que serão mantidos ou intensificados.

Hábitos relacionados à higiene:



- 91% **Lavar sempre as mãos e/ou passar álcool gel**
- 84% **Higienizar produtos e embalagens antes de guardá-los**
- 74% **Não entrar em casa com sapatos**

Expectativa de manter ou intensificar hábitos após a pandemia:



- 78% **Compras online**
- 63% **Aulas/ cursos online**
- 59% **Trabalho homeoffice com reuniões por videoconferências**
- 52% **Confraternizações com familiares por chamadas de vídeo**
- 50% **Consultas de telemedicina**

30% dos entrevistados afirmam ter vontade de se mudar para outra cidade “mais tranquila e menos populosa” do que a que moram atualmente.

As restrições ao contato presencial na pandemia constituíram, sem dúvida, uma das **privações de maior repercussão emocional**.

Qual a primeira coisa que gostaria de fazer quando o(a) Sr(a) e a maioria das pessoas estiverem imunizadas com a vacina?

- 31% **Encontrar os familiares que não têm visto”**
especialmente os mais velhos (38% acima de 45 anos) e as mulheres (35%).
- 19% **Viajar**
- 11% **Encontrar os amigos**
- 9% **Fazer uma comemoração**
- 7% **Voltar às aulas presenciais**

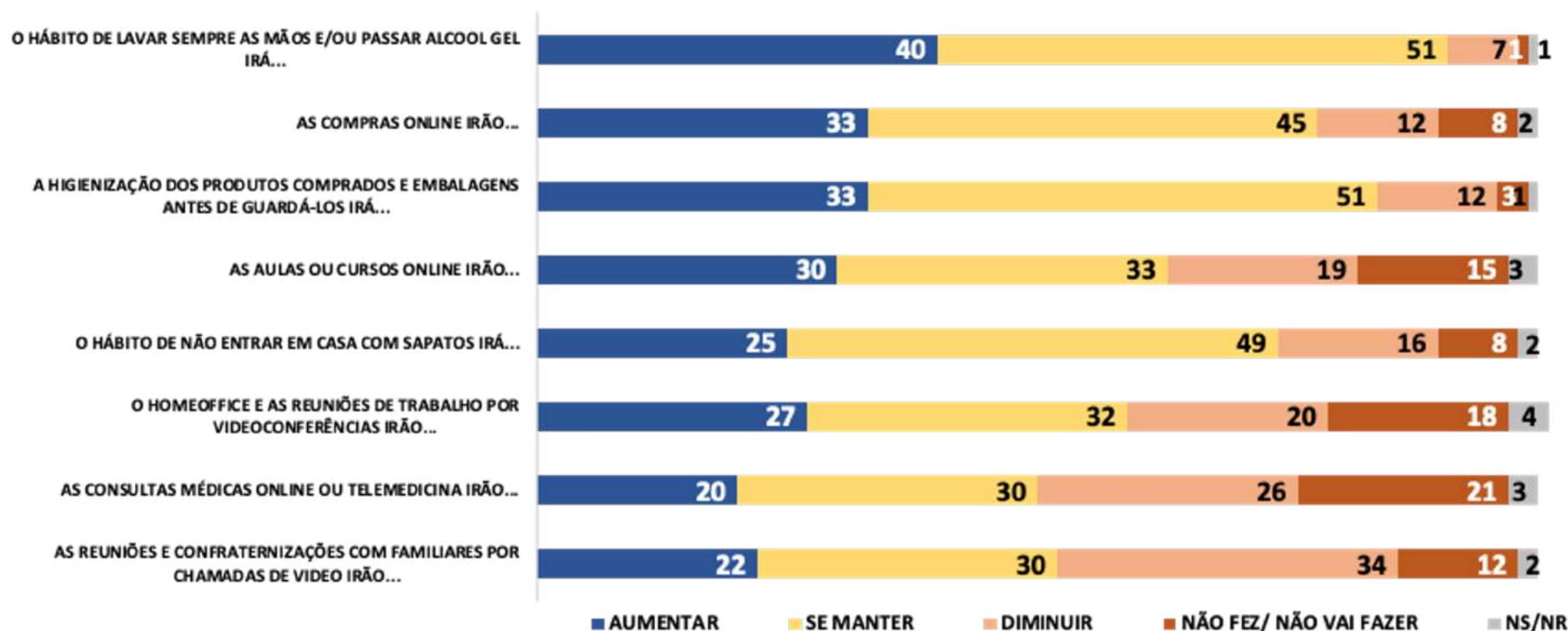
Ainda com o **olhar no futuro**, os entrevistados elencaram as prioridades para o país após vencer a pandemia, com destaque para:

- 56% **Investimento na educação da população mais pobre para a redução das desigualdades**
- 45% **Investimento para deixar o Brasil autossustentável na área de equipamentos médicos e vacinas**
- 27% **Incentivo às áreas de tecnologia e inovação, no sentido de acelerar o desenvolvimento**

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

As pessoas acreditam que os hábitos de higienizar as mãos e os produtos/embalagens e de fazer compras online são os que mais irão aumentar após a pandemia. Já as confraternizações familiares por chamadas de vídeo são o hábito que mais tende a diminuir, embora para maioria irá aumentar ou se manter.

EXPECTATIVA SOBRE MANUTENÇÃO OU INTENSIFICAÇÃO DE HÁBITOS (%)



Pergunta: Como o(a) Sr(a) e sua família irão se comportar após a pandemia em relação a alguns hábitos que podem ter experimentado ou intensificado durante esse período?

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

Entre os que apostam no aumento do trabalho home office com videoconferências destacam-se os de maior renda e os mais jovens. Já entre os que esperam intensificar o hábito de assistir a aulas/cursos online, estão sobretudo os que têm idade entre 25 e 44 anos.

EXPECTATIVA SOBRE MANUTENÇÃO OU INTENSIFICAÇÃO DE HÁBITOS (%)														
(%)		TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
O HOME OFFICE E AS REUNIÕES DE TRABALHO POR VIDEOCONFERÊNCIAS IRÃO...	Aumentar	27	29	25	30	28	25	24	25	27	31	24	26	33
	Se manter	32	32	31	31	33	36	24	28	33	35	28	36	34
	Diminuir	20	19	21	24	22	16	18	18	21	21	19	21	21
	Não fez / Não vai fazer	18	17	19	14	15	19	26	24	17	11	23	16	11
	Não sabe/Não respondeu	4	3	4	2	2	4	7	6	2	3	5	2	2
AS REUNIÕES E CONFRATERNIZAÇÕES COM FAMILIARES POR CHAMADAS DE VIDEO IRÃO...	Aumentar	22	23	21	21	23	22	21	20	23	24	20	22	25
	Se manter	30	31	29	27	31	30	30	31	30	29	32	30	27
	Diminuir	34	32	36	39	34	33	33	31	36	36	31	37	37
	Não fez / Não vai fazer	12	11	12	11	11	13	13	14	10	10	14	10	10
	Não sabe/Não respondeu	2	3	2	2	1	2	3	4	1	2	3	2	2
AS AULAS OU CURSOS ONLINE IRÃO...	Aumentar	30	31	29	31	35	28	23	27	32	33	28	33	32
	Se manter	33	32	34	33	37	34	26	31	34	36	30	35	37
	Diminuir	19	18	20	29	16	17	21	21	19	16	21	18	17
	Não fez / Não vai fazer	15	16	14	7	11	18	24	18	14	13	18	13	12
	Não sabe/Não respondeu	3	2	3	0	1	3	6	4	2	2	4	2	1
AS COMPRAS ONLINE IRÃO...	Aumentar	33	37	29	35	37	28	29	28	34	39	28	36	40
	Se manter	45	44	46	48	46	50	36	44	47	44	44	47	46
	Diminuir	12	10	14	12	11	11	14	13	11	12	13	11	11
	Não fez / Não vai fazer	8	7	9	5	5	9	17	13	7	4	12	6	3
	Não sabe/Não respondeu	2	2	2	0	1	1	4	3	1	1	3	1	1

Pergunta: Como o(a) Sr(a) e sua família irão se comportar após a pandemia em relação a alguns hábitos que podem ter experimentado ou intensificado durante esse período?

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

As mulheres são o segmento que mais espera aumentar ou manter os hábitos de higienização adquiridos na pandemia.

EXPECTATIVA SOBRE MANUTENÇÃO OU INTENSIFICAÇÃO DE HÁBITOS (%)

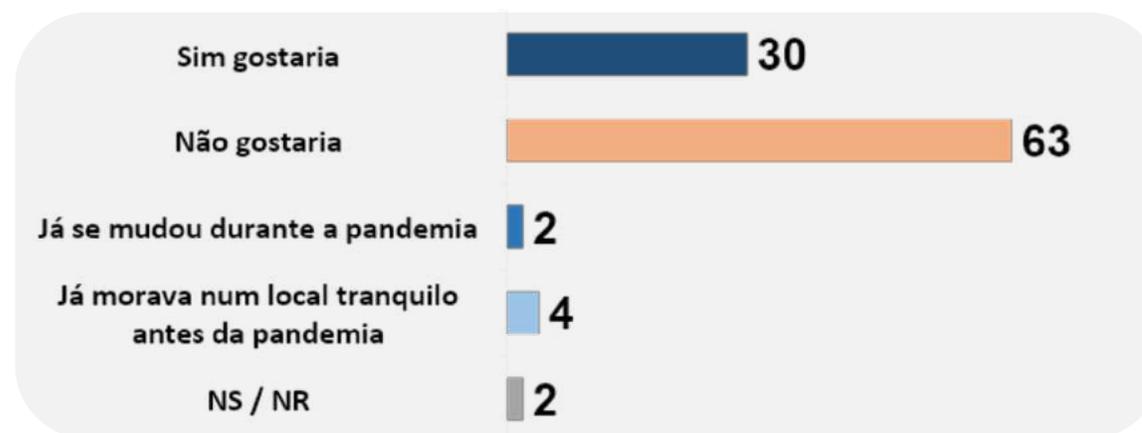
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM	
AS CONSULTAS MÉDICAS ONLINE OU TELEMEDICINA IRÃO...	Aumentar	20	21	19	24	21	19	15	17	20	25	18	20	24
	Se manter	30	31	28	24	31	30	30	28	32	28	28	32	29
	Diminuir	26	24	28	30	26	23	27	26	27	25	26	27	25
	Não fez / Não vai fazer	21	20	22	21	19	24	23	24	20	19	24	19	18
	Não sabe/Não respondeu	3	3	3	2	2	4	5	4	2	3	4	2	3
O HÁBITO DE LAVAR SEMPRE AS MÃOS E/OU PASSAR ALCOOL GEL IRÁ...	Aumentar	40	41	39	47	43	37	34	39	41	40	41	38	42
	Se manter	51	48	53	48	48	54	55	52	50	51	51	52	49
	Diminuir	7	8	7	5	7	8	9	7	7	8	6	9	7
	Não fez / Não vai fazer	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	1	1	1	1	0	0	1	1	0
O HÁBITO DE NÃO ENTRAR EM CASA COM SAPATOS IRÁ...	Aumentar	25	25	25	24	29	23	20	23	25	29	23	26	28
	Se manter	49	47	51	46	49	50	50	50	49	47	49	49	49
	Diminuir	16	17	16	22	14	16	18	17	17	14	18	17	13
	Não fez / Não vai fazer	8	9	7	7	7	9	9	7	7	9	7	7	8
	Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	2	3	3	1	1	3	1	1
A HIGIENIZAÇÃO DOS PRODUTOS COMPRADOS E EMBALAGENS ANTES DE GUARDÁ-LOS IRÁ...	Aumentar	33	35	31	35	35	32	27	30	34	33	33	31	34
	Se manter	51	47	54	48	48	52	56	54	50	48	53	51	47
	Diminuir	12	12	12	13	12	11	11	11	12	14	10	13	14
	Não fez / Não vai fazer	3	4	3	3	3	4	3	4	3	4	3	3	4
	Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	2	2	0	1	1	1	1

Pergunta: Como o(a) Sr(a) e sua família irão se comportar após a pandemia em relação a alguns hábitos que podem ter experimentado ou intensificado durante esse período?

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

A maioria dos entrevistados não se mudou nem demonstra intenção de mudar de cidade após a pandemia. O estrato de maior poder aquisitivo é o que mostra maior interesse em eventual mudança.

IMPACTO DA PANDEMIA NA INTENÇÃO DE SE MUDAR PARA UMA CIDADE MAIS TRANQUILA (%)



SEXO	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim gostaria	30	29	30	25	33	32	24	24	34	31	27	31	34
Não gostaria	63	63	62	63	60	60	71	67	59	62	66	60	59
Já se mudou durante a pandemia	2	2	2	3	2	1	1	2	2	1	2	2	2
Já morava num local tranquilo antes da pandemia	4	4	4	7	3	5	3	5	3	3	3	5	3
NS / NR	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	1

Pergunta: Após a experiência da pandemia, o(a) Sr(a) gostaria de se mudar para outra cidade mais tranquila e menos populosa do que a que mora atualmente ou já se mudou durante a pandemia?

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

O reencontro com os familiares é a maior aspiração das pessoas para o pós pandemia, seguido pelo desejo de viajar.

ATIVIDADES QUE GOSTARIAM DE REALIZAR APÓS A IMUNIZAÇÃO COM A VACINA (%)



Pergunta: Qual a primeira coisa que gostaria de fazer quando o(a) Sr(a) e a maioria das pessoas estiverem imunizadas com a vacina? RODÍZIO

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

O desejo de reencontrar os familiares é mais presente entre as pessoas com mais de 45 anos.
Viajar é uma aspiração especialmente na camada de maior renda.

ATIVIDADES QUE GOSTARIAM DE REALIZAR APÓS A IMUNIZAÇÃO COM A VACINA (%)

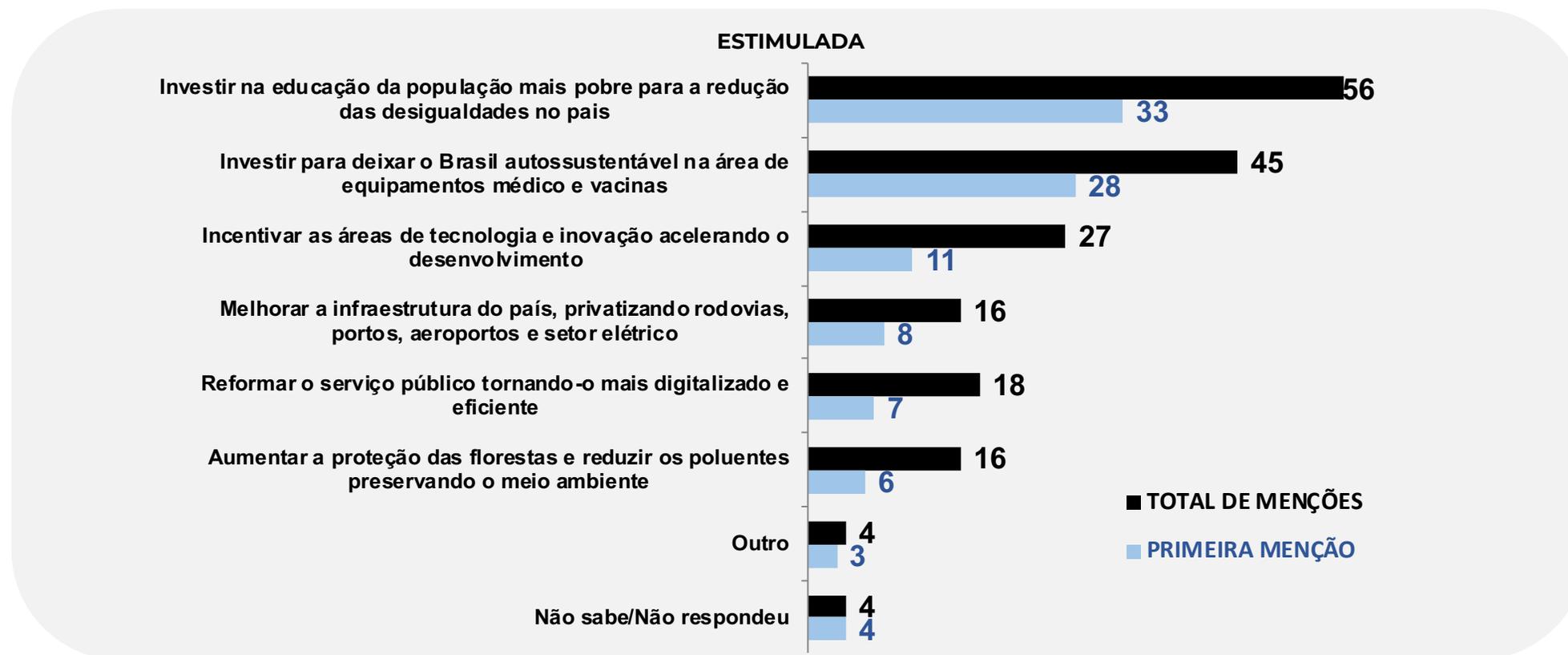
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Encontrar os familiares que não tem visto	31	27	35	19	28	38	38	34	30	30	33	30	29
Viajar	19	19	20	15	22	17	18	14	21	25	12	24	26
Encontrar os amigos	11	13	9	15	9	11	11	13	10	10	11	12	9
Fazer uma comemoração	9	10	8	11	11	7	7	7	10	12	9	7	12
Voltar presencialmente às aulas na escola ou faculdade	7	6	8	19	7	4	3	8	8	4	8	6	5
Ir a shoppings, bares e restaurantes	4	5	4	4	6	3	5	3	5	6	3	5	6
Voltar presencialmente ao trabalho	4	4	4	3	4	5	2	3	4	4	4	4	5
OUTRO	6	7	5	6	5	6	7	8	5	5	8	5	4
Não sabe/Não respondeu	8	10	7	8	8	8	9	11	8	5	11	7	4

Pergunta: Qual a primeira coisa que gostaria de fazer quando o(a) Sr(a) e a maioria das pessoas estiverem imunizadas com a vacina? RODÍZIO

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

O investimento em educação para redução da desigualdade social é o tema de maior preocupação para o Brasil pós pandemia. Na sequência, emergem preocupações relacionadas às áreas de equipamentos médicos e vacinas, tecnologia/ inovação, transportes e setor elétrico.

OPINIÃO SOBRE OS ASPECTOS QUE O BRASIL DEVE SE PREOCUPAR MAIS PÓS PANDEMIA (%)



Pergunta: Com quais desses itens o(a) Sr(a) acha que o Brasil deverá se preocupar mais após vencer a pandemia? RODÍZIO

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

OPINIÃO SOBRE OS ASPECTOS QUE O BRASIL DEVE SE PREOCUPAR MAIS PÓS PANDEMIA (%)

PRIMEIRA MENÇÃO

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Investir na educação da população mais pobre para a redução das desigualdades no país	33	30	35	31	35	32	30	32	33	33	33	33	33
Investir para deixar o Brasil autossustentável na área de equipamentos médicos e vacinas	28	25	31	27	28	31	25	29	29	22	29	29	25
Incentivar as áreas de tecnologia e inovação acelerando o desenvolvimento	11	13	9	12	14	8	9	9	11	14	9	12	14
Melhorar a infraestrutura do País, privatizando rodovias, portos, aeroportos e o sistema elétrico	8	10	6	7	7	9	8	6	7	12	7	7	11
Reformar o serviço público tornando-o mais digitalizado e eficiente	7	8	7	10	6	6	10	7	8	8	6	9	8
Aumentar a proteção das florestas e reduzir os poluentes preservando o meio ambiente	6	6	6	6	5	7	8	7	6	5	7	5	4
Outro	3	3	3	4	2	2	6	4	2	4	3	2	4
Não sabe/Não respondeu	4	5	3	4	3	4	4	6	4	1	6	3	1

Pergunta: Com quais desses itens o(a) Sr(a) acha que o Brasil deverá se preocupar mais após vencer a pandemia? RODÍZIO

PLANOS PARA DEPOIS DA PANDEMIA

OPINIÃO SOBRE OS ASPECTOS QUE O BRASIL DEVE SE PREOCUPAR MAIS PÓS PANDEMIA (%)

TOTAL DE MENÇÕES

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Investir na educação da população mais pobre para a redução das desigualdades no país	56	52	59	56	56	56	54	54	58	53	55	57	54
Investir para deixar o Brasil autossustentável na área de equipamentos médicos e vacinas	45	41	49	45	47	47	40	47	47	39	45	48	42
Incentivar as áreas de tecnologia e inovação acelerando o desenvolvimento	27	32	23	25	30	27	23	23	28	35	22	29	36
Reformar o serviço público tornando-o mais digitalizado e eficiente	18	19	17	20	18	16	18	16	19	19	17	19	18
Aumentar a proteção das florestas e reduzir os poluentes preservando o meio ambiente	16	14	17	17	14	17	18	17	15	16	16	16	15
Melhorar a infraestrutura do País, privatizando rodovias, portos, aeroportos e o sistema elétrico	16	19	13	15	15	17	16	14	14	22	14	15	20
Outro	4	4	5	5	3	3	7	5	4	5	5	3	4
Não sabe/Não respondeu	4	5	3	4	3	4	4	6	4	1	6	3	1

Pergunta: Com quais desses itens o(a) Sr(a) acha que o Brasil deverá se preocupar mais após vencer a pandemia? RODÍZIO

5

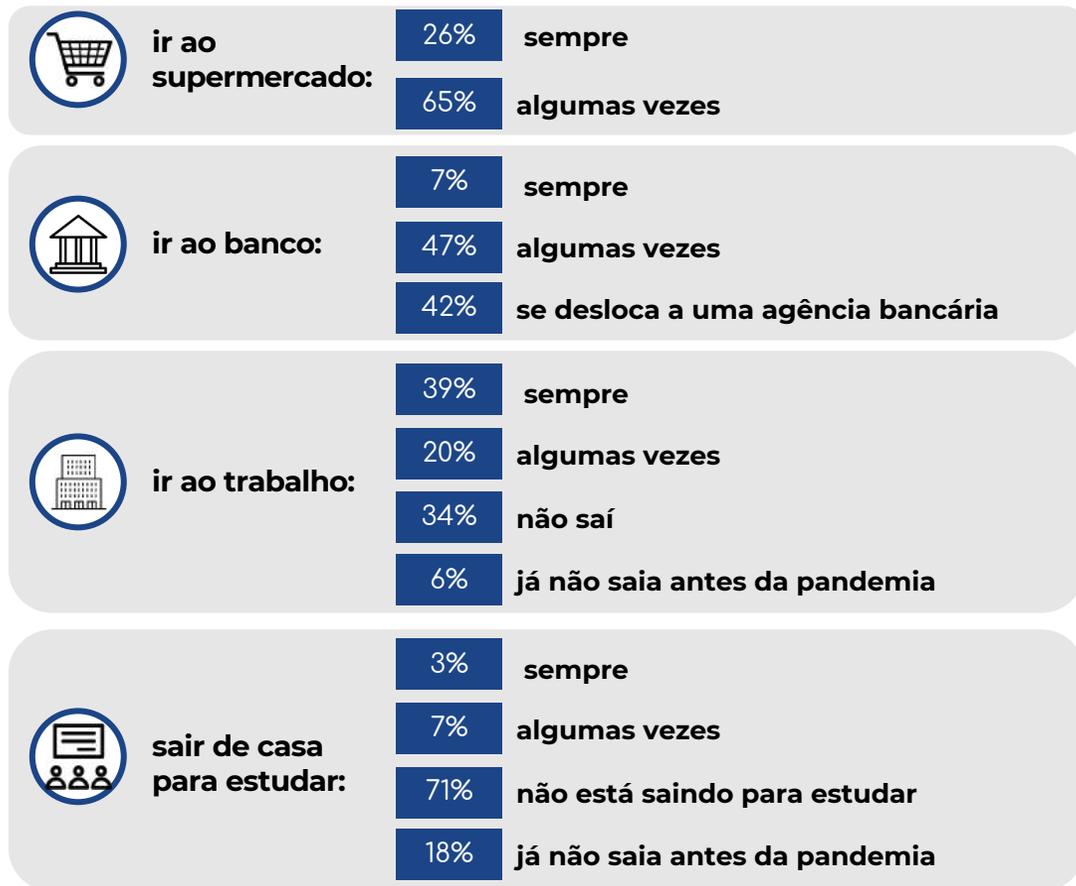
COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

FEBRABAN



COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

O OBSERVATÓRIO permite entender o **comportamento** na pandemia e identificar a frequência de algumas atividades:



Uma **minoria afirma que sai de casa** (sempre ou às vezes) para fazer compras, diversão ou encontros sociais:



77% não saem de casa para ir a praias



72% não frequentam bares e restaurantes, com predomínio das pessoas acima de 60 anos (80%)



63% não saem para compras em lojas e shoppings sobretudo os mais velhos (69%) e de instrução fundamental (70%)



54% não saem de casa para encontrar amigos e familiares que moram em residências distintas Mas nesse caso uma parcela significativa (42%) saem sempre (4%) ou algumas vezes (38%) com essa finalidade.

Há ainda 17% que nesse período da pandemia foram morar ou passar uma temporada no campo, na praia ou litoral, ou numa região mais tranquila.

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

Entre os entrevistados, 42% têm filhos em idade escolar, destes:

69% afirmam que as aulas ainda não estão presenciais

30% revelam que elas já foram normalizadas

Entre aqueles cujos filhos estudam em escolas que já estão oferecendo aulas presenciais:

69% estão enviando os filhos às aulas

30% mantêm os filhos em casa

Considerando aqueles cujos filhos estudam em escolas que oferecem aulas presenciais: 37% se sentem mais seguros e 57% mais inseguros.

A maior parte dos pais que ainda não liberaram os filhos para as aulas presenciais, pretendem fazê-lo apenas quando a maioria da população estiver vacinada (39%), outra parcela (28%) vai esperar que os próprios filhos estejam imunizados e 26% dizem que os filhos frequentarão presencialmente quando declinar o número de casos.

É inegável que a **vida familiar passou por grandes transformações** durante a pandemia, especialmente:

58% nas finanças

58% nas relações com familiares e amigos

57% na saúde mental e emocional

53% no trabalho

38% nos itens e na forma de consumo

25% na fé e na espiritualidade

Já o **uso de máscaras** se tornou um hábito recorrente.

93% usam sempre ao sair de casa

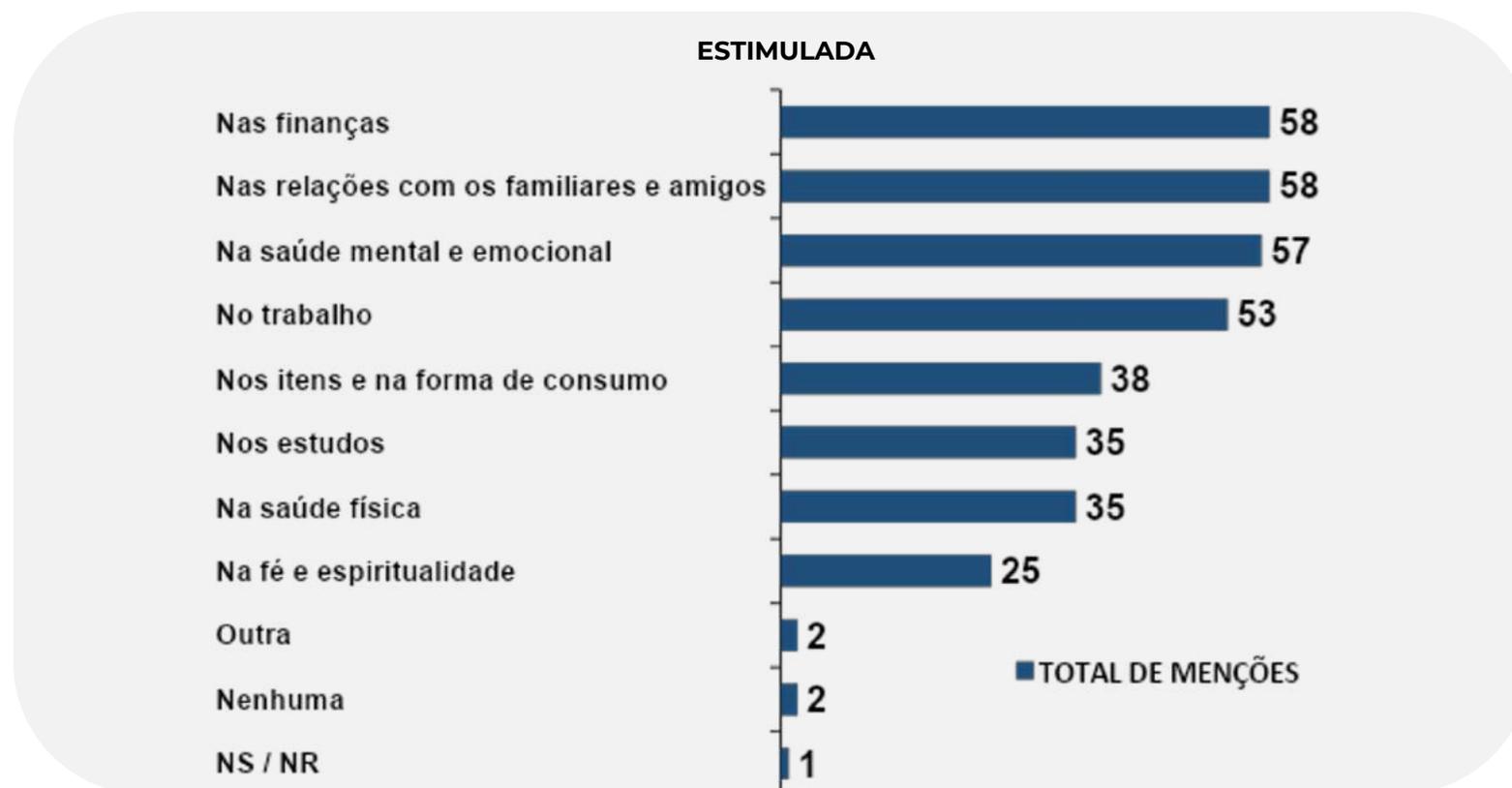
4% usam a máscara algumas vezes

2% não usam

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

As finanças e relações interpessoais figuram em primeiro lugar nos aspectos da vida mais afetados na pandemia, seguidos de perto pelas questões relacionadas à saúde mental e emocional, e ao trabalho.

ASPECTOS ONDE HOVE MUDANÇAS NA VIDA DAS PESSOAS E DE SUAS FAMÍLIAS (%)



Pergunta: Em quais desses aspectos que vou ler a pandemia do coronavírus provocou as principais mudanças na sua vida e de sua família? RODÍZIO

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

As mulheres se mostram mais afetadas pela pandemia em todos os aspectos pesquisados, exceto trabalho. Entre as diferentes faixas etárias, os adultos de 25 a 44 anos foram os mais afetados financeiramente. Enquanto entre aqueles com idade entre 45 a 59 anos está a maior mudança nas relações familiares e com amigos. Por fim, no segmento mais jovem está o percentual mais alto quanto ao impacto da pandemia na saúde mental e emocional.

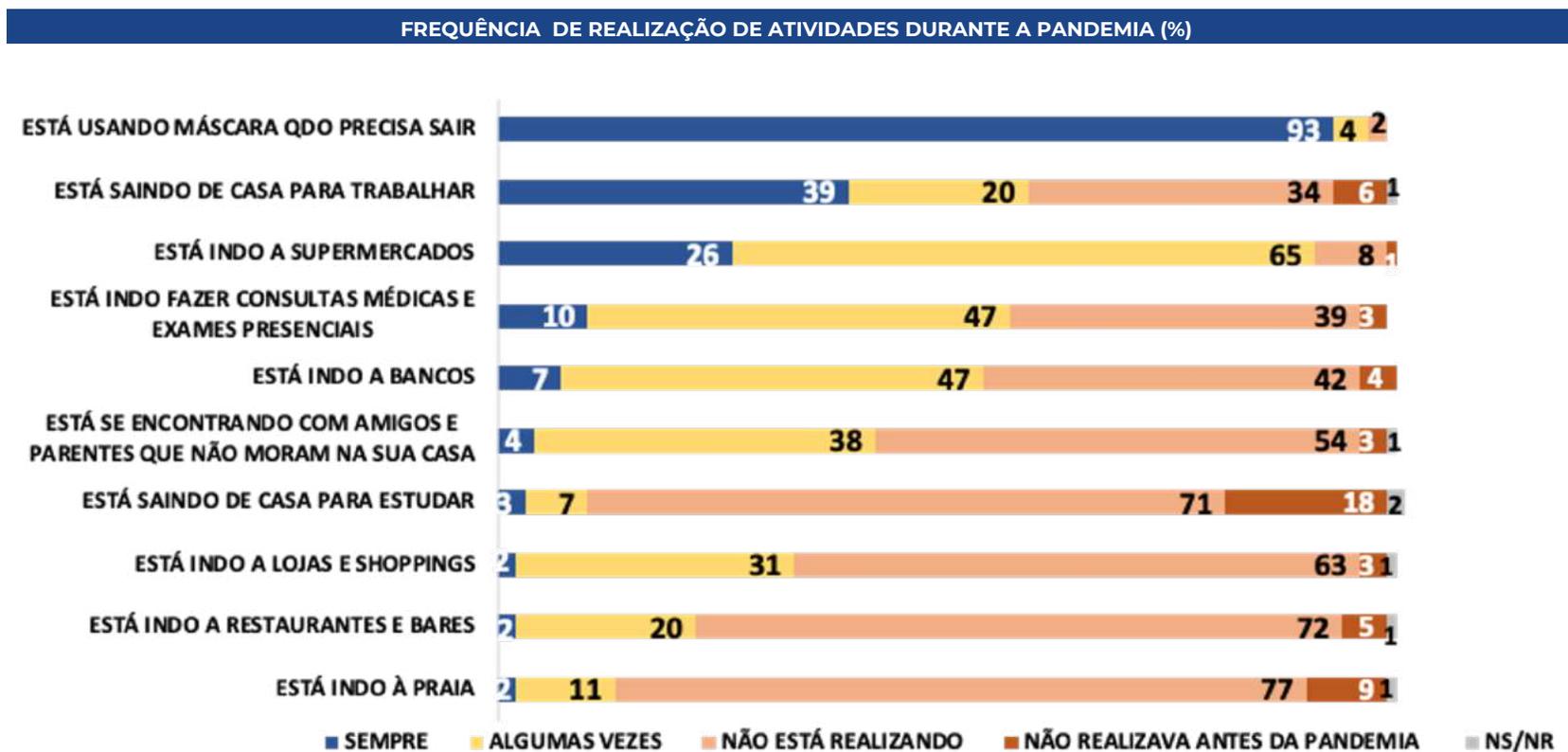
ASPECTOS ONDE HOVE MUDANÇAS NA VIDA DAS PESSOAS E DE SUAS FAMÍLIAS (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Nas finanças	58	56	59	55	63	58	48	56	60	53	56	60	57
Nas relações com os familiares e amigos	58	54	61	53	56	63	57	51	58	68	52	58	69
Na saúde mental e emocional	57	52	61	63	62	52	47	51	59	62	53	58	63
No trabalho	53	55	51	48	59	55	41	46	54	63	45	56	66
Nos itens e na forma de consumo	38	37	40	37	40	42	32	33	40	45	34	39	48
Nos estudos	35	33	37	54	36	28	27	32	37	35	33	36	37
Na saúde física	35	33	36	42	35	33	32	33	35	38	33	34	39
Na fé e espiritualidade	25	22	28	20	25	28	25	25	25	25	26	23	25
Outra	2	2	1	3	2	1	2	3	1	1	2	1	1
Nenhuma	2	2	1	1	1	1	3	2	1	1	2	2	0
NS / NR	1	1	1	1	0	0	2	2	0	0	1	0	0

Pergunta: Em quais desses aspectos que vou ler a pandemia do coronavírus provocou as principais mudanças na sua vida e de sua família? RODÍZIO

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

Entre as atividades fora de casa que as pessoas dizem realizar durante a pandemia, a ida presencial ao trabalho e ao mercado são as mais citadas ("sempre realizam"). Além do uso quase unânime (93%) da máscara.



Pergunta: Com que frequência o(a) Sr(a) está realizando as atividades que vou citar: RODÍZIO

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DURANTE A PANDEMIA (%)														
		TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
ESTÁ SAINDO DE CASA PARA TRABALHAR	Sempre	39	46	33	36	45	36	33	33	44	38	37	40	41
	Algumas vezes	20	21	20	20	22	22	14	16	22	25	17	22	26
	Não está realizando	34	27	41	36	28	36	42	42	29	31	39	31	28
	Não realizava antes da pandemia	6	6	6	7	4	5	9	8	4	6	6	6	6
	Não respondeu	1	1	1	2	0	0	2	1	1	0	1	1	0
ESTÁ SAINDO DE CASA PARA ESTUDAR	Sempre	3	4	2	6	3	2	2	3	3	3	2	4	3
	Algumas vezes	7	9	6	13	8	5	5	7	8	9	6	9	9
	Não está realizando	71	65	76	69	72	66	74	71	71	69	72	70	68
	Não realizava antes da pandemia	18	20	15	10	16	25	17	18	17	18	18	16	19
	Não respondeu	2	1	2	2	1	2	2	2	1	1	2	2	1
ESTÁ INDO A LOJAS E SHOPPINGS	Sempre	2	3	2	3	3	2	2	1	3	3	2	3	3
	Algumas vezes	31	32	31	39	33	28	26	25	34	37	26	35	37
	Não está realizando	63	61	64	55	60	65	69	70	59	57	68	59	57
	Não realizava antes da pandemia	3	3	3	2	4	3	2	3	3	3	3	3	3
	Não respondeu	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	1	1	0
ESTÁ INDO A RESTAURANTES E BARES	Sempre	2	3	1	3	2	2	1	2	2	2	2	2	3
	Algumas vezes	20	24	17	25	24	16	14	14	23	25	17	21	26
	Não está realizando	72	66	77	64	67	78	80	77	69	69	74	71	67
	Não realizava antes da pandemia	5	6	5	8	6	4	4	7	5	4	6	5	4
	Não respondeu	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0	1	1	0
ESTÁ INDO A BANCOS	Sempre	7	8	6	9	7	7	5	8	6	6	7	7	7
	Algumas vezes	47	49	45	44	48	48	47	46	48	47	46	48	46
	Não está realizando	42	38	45	41	41	43	44	41	42	43	42	41	42
	Não realizava antes da pandemia	4	4	3	7	4	2	3	4	4	4	4	4	5
	Não respondeu	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DURANTE A PANDEMIA (%)

		TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
ESTÁ INDO A SUPERMERCADOS	Sempre	26	29	24	30	27	27	21	24	27	29	25	26	29
	Algumas vezes	65	62	68	61	67	66	61	66	65	63	65	65	64
	Não está realizando	8	8	8	8	5	6	16	9	7	8	8	8	7
	Não realizava antes da pandemia	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	1	1	0
	Não respondeu	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0
ESTÁ SE ENCONTRANDO COM AMIGOS E PARENTES QUE NÃO MORAM NA SUA CASA	Sempre	4	6	3	5	5	3	4	4	5	4	5	4	4
	Algumas vezes	38	42	35	50	40	33	32	35	40	41	36	41	40
	Não está realizando	54	48	59	42	51	60	62	57	51	54	56	52	54
	Não realizava antes da pandemia	3	3	3	2	3	3	2	3	3	2	3	3	1
	Não respondeu	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0
ESTÁ INDO À PRAIA	Sempre	2	2	1	2	2	1	1	1	1	2	1	1	2
	Algumas vezes	11	12	10	14	13	7	10	8	12	15	9	11	15
	Não está realizando	77	74	79	68	74	82	81	79	75	76	78	76	75
	Não realizava antes da pandemia	9	9	9	14	10	8	6	10	10	7	10	10	7
	Não respondeu	1	2	1	2	0	2	1	2	1	1	2	1	1
ESTÁ USANDO MÁSCARA QDO PRECISA SAIR	Sempre	93	90	96	92	93	94	93	92	94	93	93	94	92
	Algumas vezes	4	6	3	5	4	4	4	4	4	5	4	4	5
	Não está realizando	2	3	1	2	2	1	3	3	1	1	3	1	2
	Não realizava antes da pandemia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTÁ INDO FAZER CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES PRESENCIAIS	Sempre	10	10	10	7	9	10	14	10	8	13	9	9	13
	Algumas vezes	47	45	50	51	50	43	45	42	50	52	43	50	53
	Não está realizando	39	41	38	37	38	43	39	43	39	33	43	39	32
	Não realizava antes da pandemia	3	4	2	5	3	3	2	4	3	2	4	2	2
	Não respondeu	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0

Pergunta: Com que frequência o(a) Sr(a) está realizando as atividades que vou citar: RODÍZIO

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

Entre os pais com filhos cujas escolas voltaram às aulas presenciais, destaque para os pais mais jovens.

FILHOS EM IDADE ESCOLAR (%)													
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	42	43	42	13	56	50	26	33	44	56	36	42	58
Não	57	57	58	86	43	50	73	67	55	44	64	58	42
NS / NR	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0

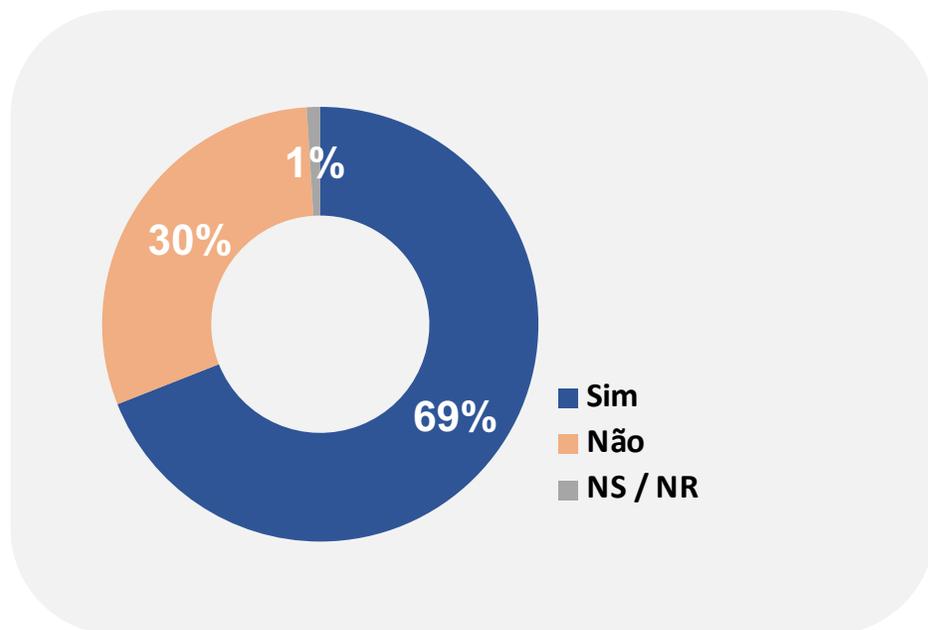
RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS (%)													
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	30	33	28	45	31	27	30	28	29	35	29	26	36
Não	69	66	72	55	69	73	70	72	71	65	71	73	64
NS / NR	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1

Pergunta: O(a) Sr(a) tem filhos em idade escolar? / Pergunta: PARA QUEM TEM FILHOS EM IDADE ESCOLAR. As aulas presenciais na escola dos seus filhos já voltaram ou não?

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

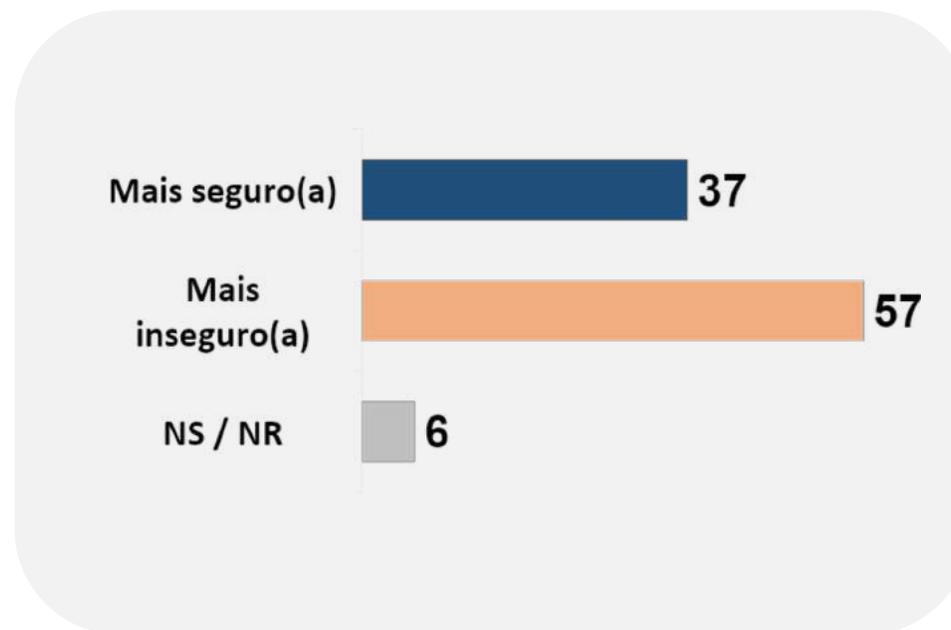
Dentre aqueles cujas escolas já voltaram às aulas presenciais, 69% estão frequentando presencialmente. Porém, 57% dos pais ainda se sentem inseguros quanto ao retorno presencial.

FREQÜÊNCIA DOS FILHOS ÀS AULAS PRESENCIAIS (%)



Pergunta: PARA AQUELES CUJAS ESCOLAS VOLTARAM ÀS AULAS PRESENCIAIS. Seus filhos estão frequentando presencialmente a escola ou não?

SEGURANÇA COM A VOLTA DOS FILHOS À ESCOLA (%)



Pergunta: PARA AQUELES CUJOS FILHOS VOLTARAM ÀS AULAS PRESENCIAIS. O(a) Sr(a) se sente mais seguro(a) ou mais inseguro(a) com a volta dos seus filhos à escola?

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

Entre os pais que se sentem mais seguros com o retorno às aulas presenciais, destacam-se os homens e a faixa etária entre 45 e 59 anos. No contingente dos pais mais inseguros chamam atenção as mulheres e pessoas com ensino superior.

FREQUÊNCIA DOS FILHOS ÀS AULAS PRESENCIAIS (%)													
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	69	70	68	85	64	71	78	78	70	61	76	67	64
Não	30	30	30	5	36	29	22	22	29	39	22	33	36
NS / NR	1	0	1	10	0	0	0	0	2	0	2	0	0

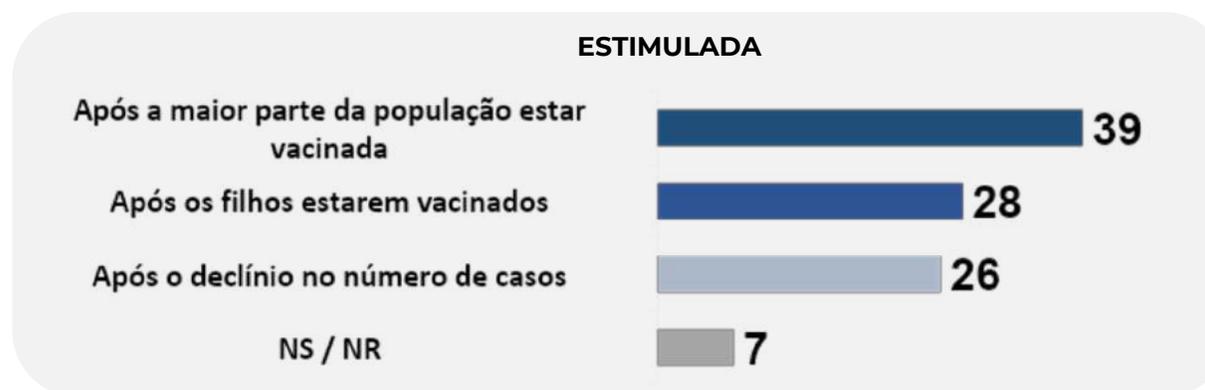
SEGURANÇA COM A VOLTA DOS FILHOS À ESCOLA (%)													
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Mais seguro(a)	37	45	29	41	33	46	34	37	43	28	40	38	33
Mais inseguro(a)	57	47	68	59	58	54	59	58	50	67	54	57	60
NS / NR	6	8	3	0	10	0	7	5	7	6	6	5	6

Pergunta: O(a) Sr(a) tem filhos em idade escolar? / Pergunta: PARA QUEM TEM FILHOS EM IDADE ESCOLAR. As aulas presenciais na escola dos seus filhos já voltaram ou não?

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

Para os 30% daqueles cujos filhos ainda não retornaram às aulas presenciais, isso será uma realidade apenas quando a maior parte da população estiver vacinada, em especial para os pais mais jovens (que provavelmente têm filhos na educação infantil).

PRETENSÃO DE DEIXAR OS FILHOS VOLTAREM ÀS AULAS PRESENCIAIS (%)



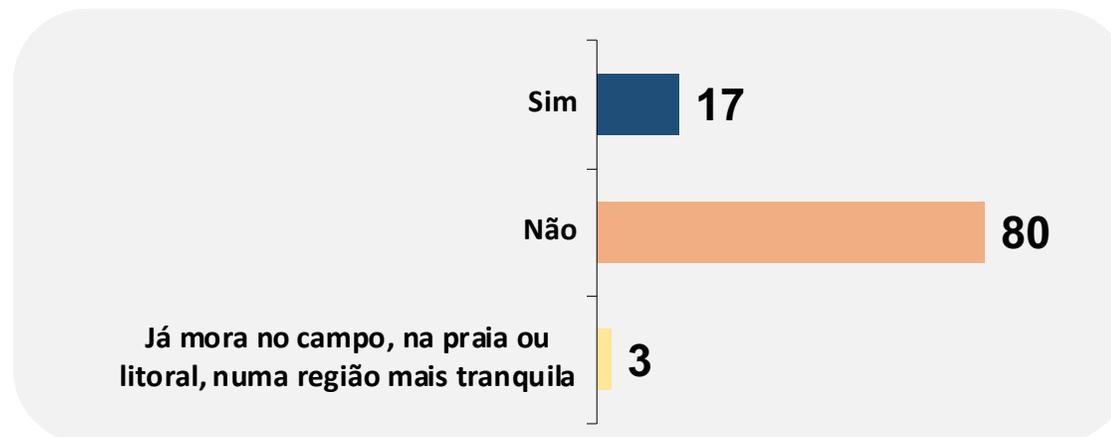
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Após a maior parte da população estar vacinada	39	39	40	100	38	41	38	29	46	37	36	43	39
Após os filhos estarem vacinados	28	39	16	0	34	18	13	35	24	29	24	32	28
Após o declínio no número de casos	26	15	37	0	21	36	38	29	24	26	28	25	25
NS / NR	7	7	7	0	7	5	13	6	5	9	12	0	8

Pergunta: PARA AQUELES CUJOS FILHOS NÃO VOLTARAM ÀS AULAS PRESENCIAIS. Quando o(a) Sr(a) pretende deixar seus filhos voltarem às aulas presenciais:

COMPORTAMENTO NA PANDEMIA

Cerca de um quinto dos entrevistados (17%) se mudaram durante a pandemia ou foram passar uma temporada no campo, praia, litoral ou cidade mais tranquila; especialmente os de maior renda.

NA PANDEMIA FOI MORAR OU PASSAR TEMPORADA NO CAMPO, NA PRAIA/NO LITORAL OU EM REGIÃO MAIS TRANQUILA (%)



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	17	19	15	23	18	13	14	14	17	23	14	16	23
Não	80	78	82	73	79	84	84	83	81	74	83	80	73
Já mora no campo, na praia ou litoral, numa região mais tranquila	3	2	3	4	3	3	2	3	2	3	3	3	3

Pergunta: Nesse período da pandemia o(a) Sr(a) foi morar ou passar uma temporada no campo, na praia ou litoral, ou numa região mais tranquila?

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

「OBSERVATÓRIO FEBRABAN 2021」

Covid e Vacinação

